



O TOUREIRO.

PREÇO 20 rs.

E' moda do açougue
Quem mal falla mal ouve.

NUMERO 75.

SEXTA FEIRA 13 DE JANEIRO DE 1837.

O TEMPO CHEGA PATRIOTAS.

DEsenganam-se; quantas vezes perguntarem o Povo, tantas o hão de achar..... Ora é boa loucura! Na reunião de Segunda feira lá no club mestre, *sonhou o Toureiro*, por que agora a mania é sonhar, tratou-se de = se se devia dar a fatia á Tropa antes ou depois; e se 25 rs. repartidos por dois, seria bastante, ou se os 15 rs. para o copinho, era sufficiente.....

E que tal... e que tal! não têm vergonha, ora estes almas de palha não se lembrão já, que a Soldadesca em Belem esteve começando a entoar a *salve rainha* quando lhe repartirão a fatia?... Não se lembrão elles, que para Belem só ião traidores e ladrões; e que o mesmo Lopes de Lima quando ia, era já no cabo, e que virou de *crena*, por lhe cheirar ao sangue do Bode de Rilhafoles? Não reparem que isto é sonhar, mas lá dirão elles = o diabo do Toureiro sonha cousas que é o Fortuna; vamos

Ayuntamiento de Madrid

com Deos Já se não lembrão que só os que ião com o cheiro nos talheres é que se demorirão , ao passo que para o Campo de Ourique foi tudo que tinha honra , e quem de-veras ama a Liberdade , e quanto mais liberdade mais amada é? Não se lembrão que para o Campo foi o Povo , e para Belem os que esfolão o Povo? Ora está visto que miseria de cabeça como a dos nossos *Lords* de Belem , não se encontra nem nas palhas de S. José, (onde irão parar os *Sagatés* de Coimbra se lá chegão a ir os nossos Cirurgiões capazes de dar Leis em Cirurgia a todos os Medicos mortos, vivos, e por nascer)!!! mas viva a santa influencia de certos que derão as mãos para nos roubarem o homem das esperanças mas vamos ao que importa já esqueceria a esses aboboras, que quando retirarão da orvalhada de Belem, depois de terem ficado pelas *cavalharças* uma noite inteira, foi a um e um, e que nenhum dos seus Suissos os quiz acompanhar, e que nas mesmas Náos Inglezas só recebêrão certos e só certos, e que o ladrão dos Cofres andou de Herodes para Pilatos, e o B. B. que só foi acolhido na Fragata Brasileira, onde fez o seu beneficio, ao son de bellas saudes?

Já esquecerão a esses paparotões esse mar de desgraças, essa noute de desolação, e não sabem que os Medronhos é fructa *diabolica*, que? Mas a culpa não é d'elles se o rabo de quatro ou cinco fosse entalado, talvez elles não estivessem tão satisfeitos. Eis ahi por que os patifes que por ahi andão dizem descaradamente, que forão perdoados para fazerem outra mais limpa, eis ahi por que um *Mulequesito* que puchou a pistola para o Ministro do Reino, diz que ha de queimar os Redactores, Impres-sores, Moço de ballas, e até Leitores do Toureiro, Belem, e Tuba; logo que a nossa couzinha apparessa

Eis ahi por que o paparotão do Sr. J. de M. diz que conspira, e que foi mal demittido, a pezar de tão untado na tal avaliação. Eis ahi está por que elles se reünem, e todas as suas discussões e conversas párão em dizer que a Guarda deve ir povoar a Ilha do Principe, Cabo Verde, e Africa Occidental; e os bens repartidos por elles. Eis ahi por que a Cambada em pezo jura sobre o punhal da vingança, esterminal até á nossa quinta geração!! E a quem devemos nós tudo isto? á mal entendida piedade de homens honrados, á inesperienza de uma Rainha talvez dominada por uma facção que a rodeia devemos-lo á paz da revolução, á bonomia e socego do Povo Portuguez, a mal entendidas considerações: e o resultado, a paga que os traidores nos dão, ei-la ahi está, é ameaças, e o juramento de vingança! Mas embora; exultem esses miseraveis, saboreem um impossivel, a Guarda Nacional ahi está com a attitudo magestosa que fez tremer os despotas; ahi tem as armas e os mesmos cartuxos, que lhe forão distribuidos quando marchava para aniquilar a conspiração! Tremão pois esses aristocratas que nos reduzirão á miseria, treirão todos que intentarem ajudar os seus intentos; por que se elles poderão roubar-nos a riqueza, a gloria, e parte da nossa independencia, não poderão conseguir roubar-nos a Liberdade!! A Nação inteira a defende, o interesse é dos pequenos, a causa é do Povo, e o Povo triunfará no momento em que se ouvir um brado de Carta, que nas nossas circunstancias vale o mesmo que despotismo



OS PADRES DA SE'.

E' só o que nos faltava ver, éramandar quem póde, e os Padres não

obedecerem!!! Então quem? os Padres inuteis, os Conegos da Sé de Lisboa e o seu Patriarcha! Os Padres da Sé em cujo numero, e que fazem o maior numero, se encontrão duas classes proscriptas burros! burros e chamorros!!!!

Lá vai pois o caso como no-lo contão. O Ministro das Justiças nomeou uma commissão para fazer a reforma, mas como desgraçadamente fosse composta dos que devião ser reformados, fizeram a cousa como entre compadres o que está, está, e o mais tudo é historia. O Ministro que queria reforma fez discreta reforma, reforma não excessiva, mas que poderia ser chamada reforma, e como não ficasse escaldado dos comilões da Sé, mandou-lhe que se accommodasse uns aos outros!!!! Pasmai oh gentes do universo!!!! a reforma não apparece, e porque? parece que o não quer o Patriarcha..... Estava reservado para Portugal, ver que o Ministro, o summo sacerdote; depois de ter zombado do Povo e da Religião, dizendo que D. Miguel era legitimo rei nos empatasse agora as vazas! não seria melhor que o Emm.^o Patriarcha fizesse despachar pela sua deoaze os vesitadores, e deixasse de influir em cousas que são temporaes?.... Não quebrem os Conegos!... e que Conegos! uma corja de mandreões, que pela grande parte não tem merito nem saber, que não são mais que os cabides do seu fato, e entre elles miguelistas, se bem nos informão, mas muito chamorros!!.....

Em fim não querem todos os que comem..... Ora pois o Toureiro é Christão pela graça de Deos, e respeita muito os sacerdotes, e por isso não lhe porá por agora o espinhaço ao sol, mas dará um conselho ao Ministro.

Sr. Ministro das Justiças V. Ex.^a tem a razão de seu lado, e tem a justiça na mão! quem resiste á ordem a

Deos resiste, e debaixo deste principio os Sacerdotes que não obedecem, são dignos de castigo pelos seus mesmos principios delles... Se V. Ex.^a quer preencher o quadro da Sé, muita gente ha que o esclareça sobre tal respeito.

Sr. Ministro se V. Ex.^a levantar o braço justiceiro immortalisará o seu nome, pede a patria, os sacrificios, e se os Padres gozão dos bens geraes da sociedade, é bem que participem igualmente dos seus incómodos. Sr. Ministro o character Sacerdotal deve ser respeitado, quando elle se une a sujeitos probos, mas quando assim não acontece, só chama sobre o indigno horror e o desprezo. Justiça nos Padres da Sé, Senhor Ministro.



O TOUREIRO, AO SR. JACINTO JOSÉ DE MATTOS.

Senhor quem quer que é, o Toureiro recebeo o seu aranzel depois de impresso o numero antecedente, e em cumprimento do que lhe pede, declara-lhe que não foi sua intenção offender o respeitavel Jury, e tal offensa se não dá, quando este respeitavel Corpo nenhuma ingerencia teve, na má disposição das testemunhas de amigos que depuserão contra v. m.

O Toureiro não póde arrepende-se de ter ensanguentado o seu cachão quando se recorda das Pipas do Boqueirão da Palha, e do excesso do Azeite, que por mais que o Sr. Veiga esfregue a v. m., não lhe póde fazer desapparecer a nódoa.

Sr. Jacinto José de Mattos, o Toureiro conhece a v. m., e conheceo muito bem por documentos que tem em seu poder, e se tem desejo de ver repetida a scena das suas virtudes, inste; que o servirá com promptidão, o inimigo dos prevaricadores

O Toureiro.

Consta-nos que se apresentou ha muitos dias, o regulamento para um dos estabelecimentos dependentes do Ministerio d..... e que ainda hoje descança no gabinete do respectivo Ministro; porque assim convém até á abertura das proximas Côrtes (.....) onde então terá de esperar pela discussão indispensavel, se fôr apresentado..... Este regulamento que levado a effeito, economia 2:000\$ de réis annualmente á Fazenda Nacional; que augmenta a alguns dos respectivos empregados o ordenado que apenas lhes chega agora por não morrerem de fome; e finalmente que determina as attribuições, responsabilidades &c. &c. de cada um destes empregados, e dos operarios do mesmo estabelecimento: este regulamento digo; deixou de effectuar-se porque faria substituir por uma commissão gratuita um empregado que annualmente recebe 480\$000 réis!

Custa a acreditar que de boa fé se proceda assim, e que alguns Deputados apróvem, e por consequencia exijão indirectamente este procedimento! Abstemo-nos por agora, de publicar detalhadamente os factos não muito correntes de algumas pessoas, que tem obstado, e obstão aos melhoramentos do estabelecimento a que nos referimos só com o fim de se apropriarem, com a maior vantagem possivel, os interesses que este estabelecimento póde, e deve dar á misera Nação Portuguesa. Todavia o nosso Jornal está prompto para levar ao conhecimento do publico todas as circumstancias que cercão este facto, e o regulamento em questão logo que o author do mesmo regulamento o exija.

O Toureiro tem especial interesse em ver protegidos os infelices, felicitada a Nação, e as economias em todos os ramos!

GRACINHAS DO NACIONAL.

O Toureiro por hoje, retira um artigo, que queria apresentar ao publico relativo ao Nacional, no qual provava ao contemporaneo pouca boa fé, quando faz entre os constitucionaes a differença de chamorros, e *discolas*, o Toureiro suppõe que este nome significativo de malvado se refere ao Toureiro, e mais patriotas que não bebem pelo calis do Nacional.

O Toureiro espera que o contemporaneo pulla a sua linguagem, e não se arroje, aliás o Toureiro mostrará ao publico quem seja malvado, se é o Nacional, se quem é. O Toureiro tem farpas guardadas que deseja não sirvão..... porque relativo ao mais, sardinha que o gato leva gualdida vai ella.....

CHALAÇAS DO TOUREIRO.

O Toureiro acha-se nas circumstancias de apresentar ao Povo Portuguez o programma da nova conspiração. As figuras devem começar a reunir-se em Santarem, para onde deve ir depois o andor de Santa Maria, e de lá vir em triumpho o andor de S. Fernando, recolherá á capella da Bemposta puchado pelos burros dos inauferiveis, onde se cantará o Te-Deum da pouca vergonha..... Deos nos acuda com tanto patife; valha-nos a influencia da Guarda Nacional, que é santinha muito milagrosa nestas occasiões.....

LISBOA:

NA TYP. DE JOSE BAPTISTA MORANDU.

Rua dos Calafates N.º 114.